



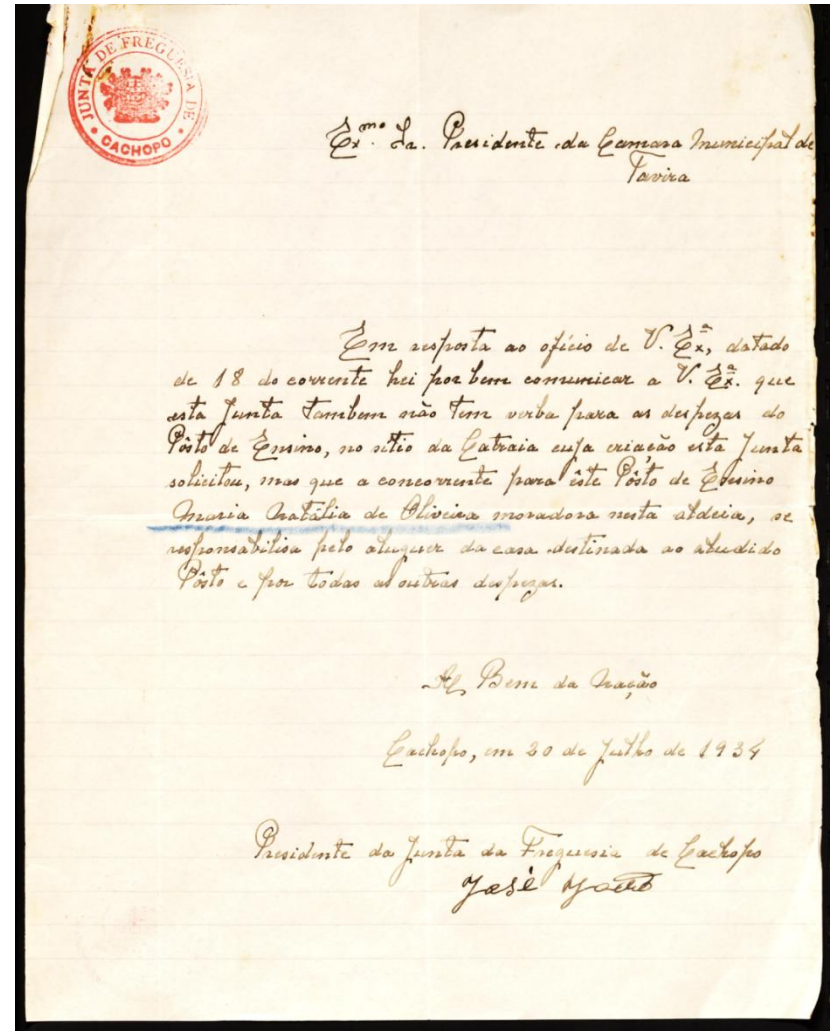
ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

A escola dos “catraios” da Catraia

O documento em anexo, um ofício remetido da junta de freguesia de Cachopo para a Câmara Municipal de Tavira, datado de 20 de Julho de 1934, dá conta que a referida junta de freguesia não possuía verba para as despesas de se montar um “posto de ensino” (pequena escola) no sítio da Catraia.

Apesar destas vicissitudes, o ofício termina bem, pois informa que uma moradora nesta aldeia, uma benemérita de nome Maria Natália de Oliveira, “se responsabiliza pelo aluguer da casa destinada ao aludido Pôsto e por todas as outras despesas”.

A interioridade rural desta freguesia, longe da sede do concelho, a falta de boas vias de comunicação e a falta de escolas, sempre prejudicou os seus habitantes de Cachopo. Sabemos que nesta data, noventa e cinco por cento das crianças da freguesia de Cachopo estavam privadas da instrução primária. Nesta altura só o lugar da Catraia tinha quase 150 famílias, daí a necessidade de se colocar uma pequena escola neste sítio.



Ofício de 20 de Julho de 1934, cx.A.301
Fundo da Câmara Municipal de Tavira